ESCOLA MUNICIPAL MARIA SIQUEIRA DE PAULA		
Nome do aluno:	**Data: 08/09 /2020**	**Semana: 08 á 11 /09**
Professor:_Luciléia Ramos A. Mello.	**Turma: 5º ano- A**	
Componentes Curriculares: Língua Portuguesa, Matemática.	**Entregar: 11/09/2020**	

Registre o cabeçalho em seu caderno. E seguida realize os exercícios.

Leia as informações sobre o conto e registre as respostas em seu caderno.

ATIVIDADE 1 - FINAIS DE CONTO

ESTRUTURA DO ENREDO DE UMA NARRAÇÃO

Narrar é uma atividade que faz parte das nossas vidas. Contamos histórias, estórias, causos, piadas, fofocas etc. Em todas essas formas de contar, recorremos ao ato de narrar. Quando narramos algo, inevitavelmente, utilizamos alguns elementos: criamos um narrador (alguém que conta a história), imaginamos um ambiente (o local onde se passa a história), produzimos personagens (aqueles que agem na história) e o tempo (momentos em que ocorrem a história, geralmente no passado).

Além desses elementos da narração, que são encontrados em todos os modos de contar histórias diversas, é importante lembrar que toda narrativa também tem uma estrutura de enredo (de história):

- Narrador em 1ª pessoa: é definido como aquele (a) que, além de narrar a história, também participa do enredo colocando os verbos em 1ª pessoa. Assim, também é chamado de narrador personagem;
- Narrador observador: é o tipo de narrador que não participa do que está acontecendo na trama, apenas relata os fatos desconhecendo do passado e futuro dos personagens. Logo, os verbos utilizados são na 3ª pessoa.
- Narrador onisciente: esse tipo de narrador também não aparece no decorrer da história, porém, é de seu conhecimento o passado e o futuro dos personagens.
- Tempo
- Em resumo, o tempo pode ser caracterizado de duas formas: época em que a história ocorre (ano) e o tempo de duração da narrativa (mês / dia).
- Espaço
- O espaço se refere ao lugar em que os personagens sofrem e executam as ações dentro do enredo. Ou seja, pode ser uma casa, rua, parque etc. Porém, por ter a característica de uma narrativa curta, o espaço é reduzido.
- Enredo
- Se constitui como as sequências de ações dentro da história. Logo, o enredo é

responsável pela movimentação de personagens e composições da narrativa.

1- Escreva em seu caderno. Quais são os contos que conhece peça ajuda a sua família para relembrar.

Leitura -gênero - conto

Vamos Praticar!

- Com ajuda, leia o conto "O ganso de ouro", dos Irmãos Grimm, e, depois, responda às questões:

O ganso de ouro

Era uma vez um homem que tinha três filhos. O mais moço era chamado de Dummling — mais conhecido como João Bocó, pois todos achavam que ele era mais do que a metade de um tolo, — e ele era o tempo todo zombado e mal tratado por todos da casa.

Aconteceu que o filho mais velho cismou de ir à floresta para buscar lenha, e a sua mãe lhe deu um bolo delicioso e uma garrafa de vinho para ele levar, a fim de que ele pudesse se refrescar e se alimentar durante o trabalho.

Quando ele entrou na floresta, um pequeno velhinho lhe disse bom dia e falou:

- Será que você poderia me dar um pedaço de bolo que você tem no prato, e um pouco de vinho da sua garrafa, porque estou com muita fome e sede. Porém, este jovem e esperto rapaz respondeu:
- Dar a você o bolo e o vinho que trago comigo? Não, obrigado, eu não tenho o suficiente para mim. E foi embora.

Logo, o irmão mais velho de João Bocó começou a derrubar uma árvore, mas tinha apenas dado algumas machadadas quando errou o golpe, se cortou e foi obrigado a ir para casa cuidar do ferimento.

Ora, tinha sido o pequeno velhinho que o fez cometer este acidente.

Em seguida, o segundo filho saiu para trabalhar e sua mãe também lhe deu um pedaço de bolo e uma garrafa de vinho. O mesmo velhinho encontrou-se com ele e lhe pediu algo para comer e beber.

Mas ele também se achava muito esperto e falou:

- Quanto mais você comer, menos sobra para mim: então, vá embora! O pequeno velhinho pensou que o garoto também teria a sua recompensa e, no segundo golpe que deu contra a árvore, ele errou o alvo e acertou bem na perna. Assim, foi obrigado a ir para casa.

Diante disso tudo, João Bocó disse:

• Pai, eu gostaria de ir para cortar lenha também. Mas o seu pairespondeu:

- Os seus dois irmãos machucaram as pernas, seria melhor que você ficasse em casa, pois você não sabe nada sobre esse negócios de cortar lenha.

Mas João Bocó era muito teimoso e, finalmente, seu pai concordou:

- Vai, então! Você ficará mais esperto quando você sofrer por causa da sua tolice.

E a sua mãe deu a ele somente um pouco de pão seco e uma garrafa de vinho. Mas quando entrou na floresta, ele encontrou o pequeno velhinho que lhe disse:

• Me dê um pouco de comida e de bebida, pois estou com muita fome e sede. João Bocó disse:

- Eu tenho apenas pão seco e vinho. Se isso for bom para você, poderemos sentar para comer tudo que temos juntos.

Então, eles se sentaram e quando o rapaz pegou o pão para comer, eis que isso se transformou num bolo delicioso. O vinho simples, ao saboreá-lo, havia se transformado em vinho finíssimo. Eles comeram e bebe- ram com satisfação e, quando haviam acabado, o pequeno homem disse:

___Como você tem um bom coração e teve a alegria de dividir tudo comigo, eu lhe darei uma bênção. Ali está uma árvore velha, corte-a e você encontrará algo embaixo de suas raízes. João Bocó pediu licença e continuou o seu caminho.

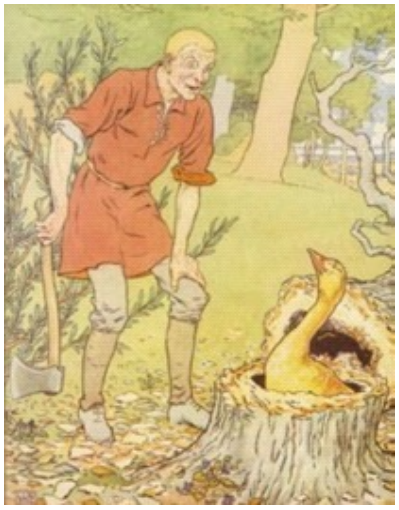


Figura 1. WikimediaCommons - L. Leslie Brooke

O garoto pôs-se a trabalhar e derrubou a árvore. Quando ela caiu, encontrou, no buraco embaixo das raízes, um ganso com penas de puro ouro. Ele pegou o ganso e foi em direção a uma pequena pousada à beira do caminho, onde ele pensou em dormir durante a noite antes de retornar para casa.

E aconteceu que o dono da pousada tinha três filhas, mas quando elas viram o ganso, ficaram muito curiosas para saber. Afinal, era uma maravilhosa ave. Queriam muito retirar uma das penas do rabo do gan- so. Por fim, disse a mais velha:

— Eu quero e vou conseguir uma pena. Ela esperou até que João Bocó fosse dormir e segurou o ganso pela asa. Para sua grande surpresa, ela ficou grudada, pois nem sua mão, nem seus dedos conseguiam se soltar. Depois veio a segunda irmã, que também pensou em pegar uma pena,

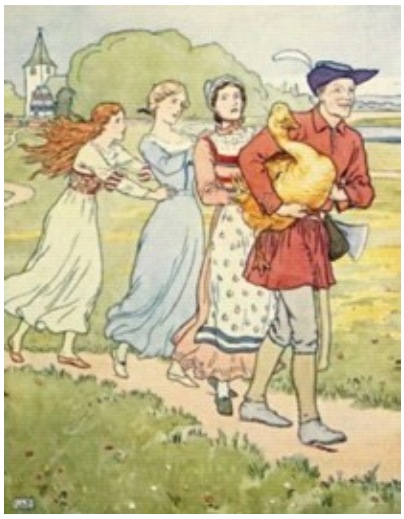
mas no momento que ela tocou a sua irmã, também ficou grudada.

Finalmente, veio a terceira irmã, como as outras, queria uma pena, porém as duas mais velhas gritaram:

• Se afaste, pelo amor de Deus, se afaste! Ela não entendeu o que queriam dizer

• Se elas estão lá, pensou a última irmã, eu também posso. Ela se aproximou e, no momento que as tocou, ficou grudada, ou seja, mais uma presa ao ganso. As três irmãs fizeram companhia para o ganso a noite toda no relento.

Na manhã seguinte, João Bocó levantou-se e colocou o ganso debaixo de seus braços. Ele não percebeu de modo nenhum as três garotas, mas saiu com elas penduradas pela cidade. Toda vez que ele corria, as irmãs eram forçadas a segui-lo, quer elas quisessem ou não, tão rápido quanto suas pernas pudessem correr.



No meio de um campo, um padre os encontrou e quando ele viu o cortejo, disse:

• Vocês não se envergonham de si mesmas, suas garotas atrevidas, correndo atrás de um jovem rapaz dessa maneira pelos campos? Esse é um comportamento digno?

O padre, muito nervoso, pegou a mais jovem das irmãs pela mão para levá-la embora, mas, assim que a tocou ele ficou preso imedia- tamente, e seguia o cortejo, embora totalmente contra a sua vontade, pois ele não estava em boa forma para correr tão depressa. Naquele momento, sentiu uma pequena agulhada no dedão do seu pé direito.

Foram andando e encontraram o ajudante do padre, o qual vendo o seu senhor naquela situação, ou seja, correndo atrás de três garotas, ficou espantado e disse:

Figura 2. WikimediaCommons - L. Leslie Brooke

• Calma aí, senhor, para onde vais com tanta pressa? Tem um batizado hoje?

O ajudante do padre correu e tocou a roupa do religioso e eis que ele ficou grudado também.

Enquanto os cinco estavam assim, marchando rapidamente, um atrás do outro, eles encontraram dois camponeses que vinham do trabalho com suas enxadas, e o padre gritou com toda sua força para que eles o ajudassem. Porém, mal eles tocaram as mãos no padre

também ficaram na fila. Daí, eles já eram sete, todos correndo juntos atrás de João Bocó e do seu ganso.

Ora, João Bocó pensou que gostaria de fazer um pequeno passeio antes de ir para casa. Então ele e os seus acompanhantes que estavam o seguindo chegaram a uma cidade onde havia um rei que tinha somente uma filha.

A princesa era pessoa tão séria e mal humorada que ninguém conseguia fazê-la rir. O rei havia mandado falar para todo o mundo que aquele que conseguisse fazê-la rir, a teria por esposa.

Quando o jovem rapaz soube disso, foi até ela, com o seu ganso e todos os seus acompanhantes. Assim que ela viu os sete presos uns nos outros, e correndo juntos, pisando um no calcanhar dos outros, a princesa não conseguiu segurar uma longa e barulhenta gargalhada.

Assim, João Bocó reivindicou a sua esposa e se casou com a princesa. Ele se tornou herdeiro do reino, vi- veu durante muito tempo muito feliz com a sua esposa. Mas o que aconteceu com o ganso e o rabo do ganso, isso eu nunca fiquei sabendo.

Texto adaptado de: https://pt.wikisource.org/wiki/Contos_de_Grimm/O_ganso_de_ouro. Acesso em 24 mar. 2020.

- Releia o primeiro parágrafo do conto e identifique os seguintes elementos da situação inicial do enredo, ou seja, da história:

Os personagens (quem está envolvido na narração?)	
O lugar mencionado	
O tempo de quando aconteceu a história	( ) Presente ( ) Passado ( ) Futuro

- Que outro ambiente do conto aparece a partir do segundo parágrafo? Marque um “X” na imagem a seguir:

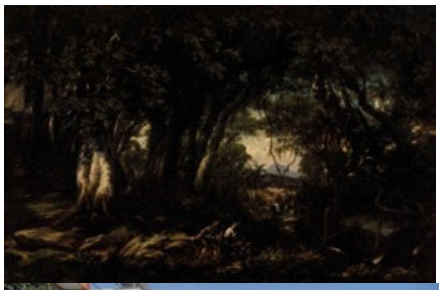


Figura s. WikimediaCommons/Kelly da Silva.

2-Observe os sinais de pontuação nesses trechos e explique a função dos mesmos.
• a--- Me dê um pouco de comida e de bebida, pois estou com muita fome e sede. João Bocó disse:
B --- Calma aí, senhor, para onde vais com tanta pressa? Tem um batizado hoje? O ajudante do padre correu e tocou a roupa do religioso e eis que ele ficou grudado também.

Escreva as frases no plural flexionando os verbos corretamente.

a--O ajudante do padre correu e tocou a roupa do religioso e eis que ele ficou grudado também.

b- Ela não entendeu o que queriam dizer.

c- Ela não entendeu o que queriam dizer.

Matemática.

Resolver as situações problemas com foco de frações. Livro de Matemática – “Nosso livro de Matemática.

Realizar situações problemas com números racionais com representação fracionaria.

Exercícios –Da página – 165.